

PROJETO DE EXTENSÃO - RODAS DE CONVERSA - IF MENINAS

Aysa¹, Nadia² , ¹Aysa M. R. Arcanjo; ²Nadia M. C. de Lima

- Rodas de Conversa IF meninas

Rodas de Conversa IF meninas



Rodas de conversa IF meninas

Aysa¹, Nadia²,

¹Aysa M. R. Arcanjo; ²Nadia M. C. de Lima

Introdução

A desigualdade e os estereótipos de gênero permeiam as relações sociais e influenciam na menor participação feminina em espaços considerados masculinos, como ocorre nas áreas de exatas, ciência e tecnologia. No câmpus Bragança Paulista, onde ocorre a oferta de cursos nas referidas áreas, observou-se uma pequena participação das mulheres, principalmente negras, nos cursos de graduação e pós-graduação (Souza, Silva, Oliveira, 2019). Assim, ações como as descritas a seguir, viabilizam a construção de possibilidades e conhecimentos relevantes e perante a diminuição dessas desigualdades e estímulo à diversidade, impactando positivamente a sociedade.

O objetivo geral deste projeto é o de estimular a participação e a permanência feminina nas áreas de exatas, bem como o protagonismo das mulheres perante à superação das desigualdades e reivindicação de direitos. Cabe ressaltar que o projeto em questão já vem sendo desenvolvido desde 2019, sendo integrante de um projeto maior denominado IF (meninas){nas exatas}.

Material e Métodos

Os temas, tópicos e recursos das rodas de conversa foram escolhidos pelo aluno bolsista em

Resultados

Observou-se que ocorreram reflexões e discussões frutíferas sobre os temas propostos. Para possibilitar maior visualização e alcance dos resultados obtidos, solicitou-se aos participantes das atividades que respondessem um questionário de avaliação de forma anônima. As respostas obtidas por esses questionários mostraram que a escolha dos temas, os pontos de discussão levantados e a reflexão proporcionada foi relevante para os participantes.

Seguem alguns comentários:



RODAS DE CONVERSA IF MENINAS

Resultados

“Achei muito necessário o tema abordado nessa roda de conversa e espero que cada vez mais temas como esses sejam discutidos no câmpus!”

“Gostei muito!! Achei super interessante e acho super importante termos rodas de conversa pra falarmos sobre saúde mental e também sobre as diversidades, pois são temas muito presentes na vida atual”.

“A palestra trouxe temas necessários, que por sua vez, deveriam ser mais abordados, essencialmente em lugares como instituições de ensino. Acredito que os tópicos propostos sirvam como aliados da luta contra o preconceito e intolerância, portanto, fico feliz em ter participado dessa experiência”.

“Foi uma palestra muito boa e bastante comunicativo e teve bastante opiniões diferentes e informações novas”.

“A roda de conversa foi bem necessária para expandir a mente das pessoas. Falar de assuntos que não são formalmente falados”.



RODAS DE CONVERSA IF MENINAS

Conclusões

Tendo em vista as discussões e reflexões realizadas durante as atividades, bem como as respostas dos participantes aos questionários, concluiu-se que os temas e os tópicos abordados até o momento foram pertinentes ao objetivo do projeto e ao contexto do cotidiano escolar, contribuindo para a discussão de assuntos relevantes ao contexto das mulheres e diversidade. Além disso, foi possível se criar um espaço acolhedor de compartilhamento para se abordar questões atuais e de extrema importância em nossa sociedade.

Faz-se necessário ainda pensar em estratégias de utilização do tempo disponível para a realização da atividade e de aumento da participação da comunidade externa no câmpus. Cabe ressaltar que o projeto está em andamento e serão realizadas mais atividades até o final do ano letivo.

Referências Bibliográficas

Sousa, T.B., da Silva, E.A.A., de Oliveira, S.C.M. (2019). Perfil das estudantes dos cursos de informática do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), campus Bragança Paulista. In: Anais do XIII Women in Information Technology, CSBC 2019, Belém, Brasil.

Unlocking the Power of Women for Innovation and Transformation (UPWIT) (2017). Mulheres líderes na tecnologia: como promover a equidade de gênero e reter talentos nas empresas. Disponível em <http://upwit.org/EbookMulheres-Lideres-na-Tecnologia-1>.

Bim, S. A.; Figueiredo, K. S.; Maciel, C. (2018). Digital Girls Program – Disseminating Computer Science to Girls in Brazil. In: 40th International Conference on Software Engineering, GE@ICSE018, Gothenburg, Sweden.

Figuerêdo, R.B; Cruz, F.M.L. (2017). Psicologia: profissão feminina? A visão dos estudantes de Psicologia. Estudos Feministas, v.25, n.2, p.562.